



BRASIL



Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa

Aprimoramento do sistema de atenção veterinária e dos mecanismos de vigilância para a febre aftosa:
Mudança da vigilância baseada na vacinação para a vigilância baseada na inteligência de informações

1º FÓRUM RONDONIENSE
SOBRE A PREVENÇÃO DA
FEBRE AFTOSA

CISCO WEBEX

JULIO CESAR
Presidente da Itaron

MARCIO ALEX
Coordenador técnico do programa nacional de Febre Aftosa

Dr. LUIS GUSTAVO
Doutor em epidemiologia

Dr. DIEGO VIALI
Assessor Federal Agropecuário - MATRIZ

20/10/2020
Das 08h30 às 12h
Horário local de Porto Velho

FEFA-RO
FEFA
Palestrante/Iniciativa privada

Diego Viali dos Santos

Brasília, 20 de outubro de 2020



Roteiro

1. Vigilância para Febre Aftosa:
 - a) Componentes e ações de mitigação e gestão de risco
2. Vacinação contra a Febre Aftosa:
 - a) Zona Livre com vacinação / Custo para o produtor. Ex.: Rondônia
3. Vigilância customizada:
 - a) Zonas livres sem vacinação

Sistema de Vigilância para Febre Aftosa - Brasil

Ao suspender a vacinação, retira-se um componente do sistema de vigilância e uma ação de mitigação de risco (de disseminação).

Em substituição, deve-se ampliar a quantidade e a qualidade dos demais componentes e ações de gestão sanitária, utilizando ferramentas que aumentem a eficiência

Componentes do Sistema de Vigilância para a Febre Aftosa



Vacinação contra a febre aftosa

- 14,3 milhões bovinos

Qual é o custo (anual) direto ao produtor para manter essa ação de mitigação de risco no Estado de Rondônia?

País	Rebanho bovino / bubalino
Argentina	55.264.058
Colômbia	28.593.082
Venezuela	15.134.590
Paraguai*	13.801.993
Uruguai*	11.162.976
Bolívia*	9.097.312
Perú*	5.156.044
Equador*	4.397.634
Chile*	3.719.507



Custo direto do
produtor

1. CUSTO DA VACINA

- 2 etapas – Aproximadamente 20 milhões de doses
- 2 milhões de doses / ano x R\$ 1,5 = **R\$ 30 milhões / ano**

Custo direto do produtor

2. PERDAS - LESÕES NO FRIGORÍFICO DEVIDO A APLICAÇÃO DA VACINA CONTRA A FEBRE AFTOSA

“Candeira et al; [Occurrence of vaccine abscesses in bovines after the administration of bivalent foot-and-mouth disease vaccine](#). *Revista brasileira de Saúde e Produção Animal* (2020)”

- 2,7 milhões abatidos / ano x 60% com lesão x 0,545 kg de perda x R\$ 10,50 = **R\$ 9,3 milhões / ano**




Custo direto do produtor

3. PERDAS – PRODUÇÃO DE LEITE APÓS A APLICAÇÃO DA VACINA CONTRA A FEBRE AFTOSA

“Robattini et al; ; [Adverse effects of foot-and-mouth disease vaccine in dairy cattle](#). Pesquisa veterinária brasileira (2020)”

- 600 mil de vacas ordenhadas/ano x 80% em lactação x 0,3kg/dia de perda x 20 dias x R\$ 1,6 = **R\$ 4,5 milhões / ano**



Custo direto ao
produtor

TOTAL:
R\$ 44 MILHÕES/ANO

Não incluído outros custos / perdas: Manejo / Custo da mão de obra / Custo com material / Outros

Não incluído possíveis ganhos: Melhor valor pago pelos produtos / novos mercados

Vacinação contra a febre aftosa

- 14,3 milhões bovinos

Qual é o custo (anual) direto ao produtor para manter essa ação de mitigação de risco no Estado de Rondônia? **R\$ 44 milhões /ano**

Qual é o custo (anual) para o setor público?

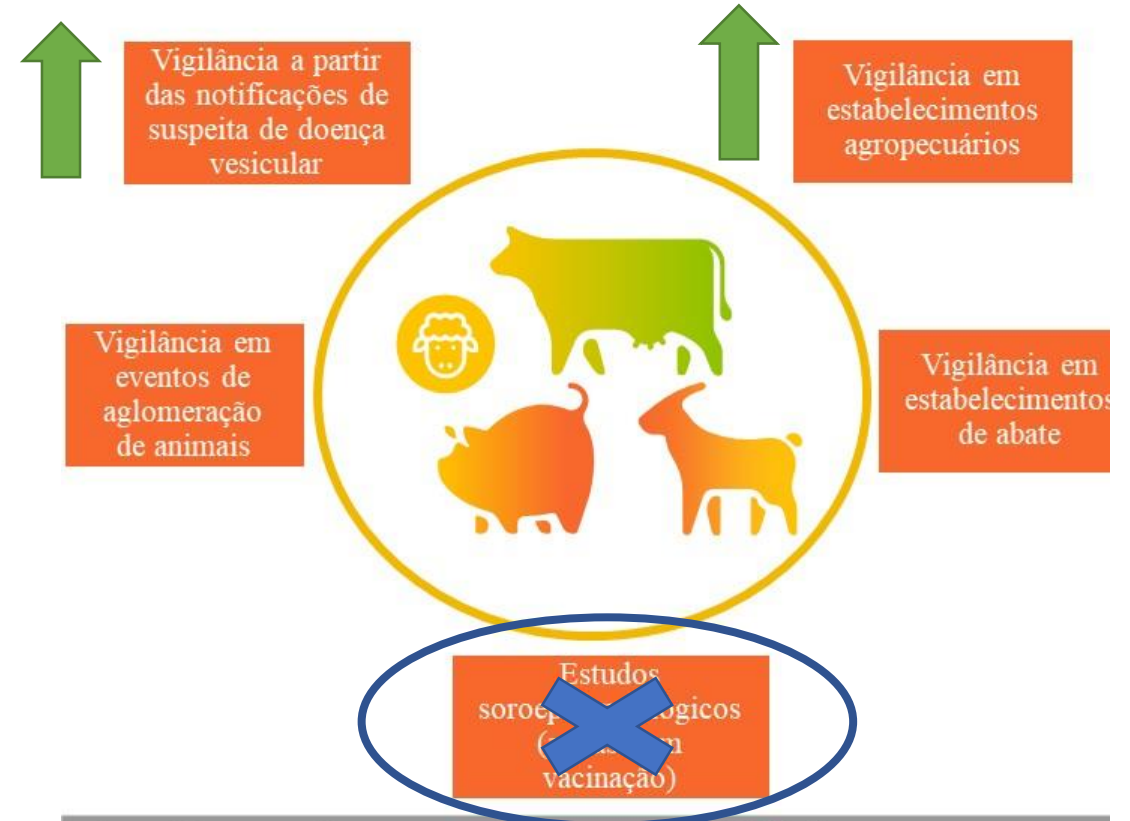
- Estudo de transmissão / anual
- Estudo de imunidade / 5 anos
- Envolvimento de servidores na fiscalização
- Equipamentos e insumos (veículos, combustível)

**Vigilância
customizada**

Sistema de Vigilância para Febre Aftosa – Brasil - Customizado



Componentes do Sistema de Vigilância para a Febre Aftosa



Ações de gestão sanitária

- 1) Etapas de vacinação (zonas com vacinação);
- 2) Educação e comunicação em saúde animal
- 3) Atualização sistemática dos cadastros (estabelecimentos e animais);
- 4) Fiscalização de trânsito (volantes, postos fixos)
- 5) Fiscalizações específicas (lixões, aterros)
- 6) Vigilância internacional (portos, aeroportos, rodoviárias internac.)



Vigilância customizada – Zona livre sem vacinação

- Identificação de áreas de maior risco para a introdução e disseminação do vírus da febre aftosa e implantação de uma vigilância específica;
- Identificação de propriedades chaves (hubs) que possuem um papel primordial no tamanho de um foco, para a realização de ações específicas;
- Modelo de disseminação de um foco de febre aftosa em Rondônia para dimensionar quantos animais e propriedades seriam afetados com o passar do tempo (de detecção e reação);
- Implantação de um programa de educação e comunicação em saúde animal, a fim de sensibilizar de forma sustentável todas as partes interessadas envolvidas no sistema de vigilância para a febre aftosa (prevenção e detecção precoce);
- Capacitação contínua do SVO, médicos veterinários habilitados, transportadores, RT (propriedade, agropecuária), etc.

Considerações finais

- Desde 1992, quando o país decidiu **erradicar** a doença, sabia-se que chegaria o momento de suspender a vacinação contra a febre aftosa.
- Não deve-se ter medo de uma possível reintrodução, mas sim **estar preparado** para uma adequada detecção e reação, com garantia de proteção do produtor (fundo indenizador).
- O produtor rural é o **principal ator na vigilância**, pois está em contato todo dia com seus animais e conhece seus vizinhos, portanto deve estar consciente, instruído e protegido pelo Estado para executar seu papel primordial dentro do sistema de vigilância para febre aftosa no país.
- A implantação de estudos e ferramentas gerenciais de análise de dados darão uma maior inteligência e celeridade ao SVFA, entretanto **cada parte interessada deve conhecer qual seu papel** e interagir com todas as demais.





RECONHECIMENTO
INTERNACIONAL

Diego Viali dos Santos
Divisão de Febre Aftosa
pnefa@agricultura.gov.br

www.gov.br/agricultura/pt-br/febre-aftosa

<https://www.facebook.com/groups/953248234820610>

+55 61 3218-2724

Aprimoramento do sistema de atenção veterinária e dos mecanismos de vigilância para a febre aftosa:

Mudança da vigilância baseada na vacinação para a vigilância baseada na inteligência de informações